

O TRATADO DE GLOSSOLOGIA DE ANTÔNIO FERRÃO MUNIZ DE ARAGÃO E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA OS ESTUDOS FILOLÓGICOS

Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz (UEFS)

rcrqueiroz@uol.com.br

Antônio Ferrão Muniz de Aragão, filho do Barão de Itaporocas, estudou em Paris e Londres, tendo sido, talvez, o terceiro aluno brasileiro de Auguste Comte, de quem recebeu influências do Positivismo. Como bibliotecário da Biblioteca Pública da Bahia, e com todos os reflexos dos conhecimentos adquiridos na Europa, publicou, entre os anos de 1878 a 1883, em três volumes, uma obra intitulada *Catalogo Geral das Obras de Sciencias e Litteratura que contem a Biblioteca Publica da Provincia da Bahia*, na qual consta, no primeiro volume, a *Classificação Methodica e Encyclopedica dos Conhecimentos Humanos*. Dentro das Ciências Históricas estariam a *Ethenologia*, subdividida em *Ethnologia* e *Glossologia*, e *Historia*, subdividida em *Statistica* e *Historia*. Aqui nos interessa a *Glossologia*, definida como sendo a ciência que estuda a história das línguas faladas antigamente e atualmente. Antônio Ferrão Muniz de Aragão subdividiu a *Glossologia* em *Glossologia Geral* e *Glossologia Especial*. A primeira parte tem por objeto o estudo comparado das línguas: sua classificação metódica e a história da origem e formação (incluindo os dialetos). Subdivide-se em *Glossographia* e *Glossogenia*. Antônio Ferrão Muniz de Aragão deixou manuscrito um tratado sobre Glossologia, o qual se encontra no Instituto Histórico e Geográfico da Bahia. Assim, propõe-se, neste trabalho, a edição dos seus manuscritos autógrafos contendo toda a sua descrição da *Glossologia* e *Philologia*, escrita em dois volumes, em tinta azul, em papel de linho tipo ofício, em dois volumes, datados de 1873.